

A JORNADA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS BUCAIS

Maria Rita Fonseca Moraes¹
Anna Cecília Mendes de Souza Grossi¹
Karina de Oliveira Gomes¹
Mateus Sebastião Otoni Campos do Carmo¹
Tulio Rieger de Albuquerque¹
Adriano Carlos Soares²

professoradrianosoares@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Biossegurança; saúde bucal; doenças infectocontagiosas; educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

A saúde bucal desempenha um papel crucial na manutenção da saúde geral e do bem-estar dos indivíduos. No contexto das doenças infectocontagiosas bucais, o cirurgião-dentista assume uma posição de extrema importância, não apenas no tratamento, mas principalmente na prevenção dessas patologias (Bello; Pauletto; Martins, 2023). O presente artigo explora as diversas medidas preventivas que os cirurgiões-dentistas podem implementar para reduzir a incidência de doenças infectocontagiosas na cavidade oral, destacando práticas como o controle rigoroso de infecções, a adoção de protocolos de higiene e a utilização de técnicas avançadas de esterilização. Além das intervenções clínicas, a educação em saúde bucal emerge como um pilar fundamental na prevenção. Segundo Maia *et al.*, (2015) ao conscientizar os pacientes sobre a importância dos hábitos de higiene adequados e os fatores de risco associados, os cirurgiões-dentistas podem promover mudanças comportamentais significativas que contribuem para a redução das doenças bucais. Este artigo também discute o papel vital do cirurgião-dentista no rastreamento e na detecção precoce de doenças infectocontagiosas. Através de um diagnóstico oportuno e um tratamento eficaz, é possível minimizar complicações e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes. Desta forma, o cirurgião-dentista não só trata, mas também atua preventivamente, educando e monitorando a saúde bucal de seus pacientes de forma contínua e integrada (Franco; Amorim; Carvalho; Dias; Franco, 2020). Este trabalho tem como objetivo identificar o papel do cirurgião-dentista na prevenção de doenças infectocontagiosas bucais.

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia, 7º e 9º período – Centro Universitário Vértice – Univértix

² Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

2 METODOLOGIA

Este artigo se trata de uma revisão bibliográfica através de um levantamento de artigos e periódicos publicados no Pubmed e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) com o intuito de descrever a importância da jornada do cirurgião-dentista na prevenção de doenças infectocontagiosas bucais, enfatizando também a importância da higienização e antisepsia rigorosas em consultórios odontológicos. Para esta busca foram utilizados termos de pesquisa relevantes, como: doenças infectocontagiosas; saúde bucal; controle de infecções; rastreamento de doenças; infecções. Foram incluídos neste trabalho artigos de 2012 a 2024, que apresentem os conteúdos abordados neste trabalho e foram excluídos aqueles que não contemplaram essa condição. Esse trabalho foi realizado em junho de 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos, evidencia-se a relação entre o cirurgião dentista e doenças infectocontagiosas bucais. As doenças infectocontagiosas bucais são condições comuns que podem apresentar-se inicialmente no consultório de um médico de família antes de um dentista. Algumas lesões são localizadas apenas na boca, enquanto outras possuem manifestações sistêmicas. Conhecer essas condições é essencial para fornecer um atendimento primário abrangente (Randall *et al.*, 2022). Segundo Bello, Pauletto e Martins, (2023). cirurgiões-dentistas são profissionais chave na identificação, prevenção e manejo dessas condições. A jornada começa com a educação contínua, onde os dentistas se mantêm atualizados sobre as melhores práticas e novas descobertas científicas. Na prática clínica, a utilização rigorosa de protocolos de esterilização e controle de infecções é essencial para proteger tanto os pacientes quanto a equipe odontológica. Entre as principais patologias virais encontradas estão a varicela, o herpes zoster, o sarampo, a mononucleose infecciosa, a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), as hepatites virais e as infecções associadas ao herpes-vírus simples (HSV) e ao papilomavírus humano (HPV). A varicela e o herpes zoster, causados pelo vírus varicela-zoster (VZV), apresentam lesões cutâneas e orais características, sendo altamente contagiosos por gotículas contaminadas (Badaró *et al.*, 2012; Neto *et al.*, 2003; Silva Filho *et al.*, 2010). Estima-se que aproximadamente 20% dos profissionais de odontologia relatam ter tido contato com sangue contaminado durante procedimentos clínicos (Jorge, 2002). Além disso, estudos indicam que a prevalência de acidentes perfurocortantes em consultórios odontológicos pode chegar a 30%, aumentando significativamente o risco de transmissão de doenças como hepatites virais e HIV (Garbin, Presta e Garbin, 2006). Medidas de biossegurança, como o uso de EPIs, a higienização adequada das mãos e a esterilização correta dos instrumentos, são essenciais para minimizar esses riscos (Pauletto, Martins e Bello, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inferese-se que a jornada do cirurgião-dentista na prevenção de doenças infectocontagiosas bucais é crucial para a promoção da saúde pública. Através de práticas rigorosas de biossegurança, como o uso de EPIs, higienização das mãos e esterilização de instrumentos, os dentistas reduzem significativamente os riscos de infecção no ambiente clínico. Além disso, a educação contínua dos pacientes sobre hábitos de higiene bucal e conscientização dos fatores de risco é fundamental para prevenir essas patologias. Conclui-se, também, que os dentistas desempenham um papel vital na identificação precoce e rastreamento de doenças infectocontagiosas, promovendo intervenções mais eficazes e minimizando complicações. Esse enfoque preventivo, aliado ao tratamento adequado, destaca a importância da prática odontológica na manutenção da saúde bucal e no bem-estar geral da população. O compromisso com a educação e a prevenção reflete a dedicação dos profissionais de odontologia em proporcionar uma saúde bucal de qualidade e segura para todos.

REFERÊNCIAS

BADARÓ, M. M.; MARQUES, I. da S. V.; KATAOKA, M. S. da S.; PINHEIRO, M. das G. R.; ATHAYDE, A. I. de; PINHEIRO, J. de J. V. **Recurrent Infection by varicella-zoster virus with facial scarring / Infecção recorrente pelo vírus varicela-zoster com sequelas cicatriciais na face.** In: Proceedings of the 2012. Disponível em: <https://api.semanticscholar.org/CorpusID:56152862>. Acesso em: 12 jun 2024.

BELLO, M. D. C.; PAULETTO, G.; MARTINS, H. da S. Infecções virais na prática odontológica: riscos e prevenção. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, [s.l.], v. 26, n. 2, 2023. DOI: 10.5335/rfo.v26i2.15062. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/15062>. Acesso em: 11 jun. 2024.

FRANCO, A. G.; AMORIM, J. C. F.; CARVALHO, G. A. P.; DIAS, S. C.; FRANCO, A. B. G. Importância da conduta do cirurgião-dentista frente à contenção e prevenção do Covid-19. **Interamerican Journal Of Medicine And Health**, [s.l.], v. 3, p. 1-4, abr. 2020. Sociedade Regional de Ensino e Saude LTDA. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.86>. Acesso em: 7 jun. 2024.

GARBIN, A. J. I.; PRESTA, A. A.; GARBIN, C. A. S. Ocurrência de accidentes ocupacionales y conducta em la práctica odontológica. **Rev Cuba Salud Trab**, [s.l.], v. 7, n. 1-2, p. 29-33, 2006. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1029-30192006000100004. Acesso em: 12 jun. 2024.

JORGE, A. O. C. Princípios de biossegurança em odontologia. **Rev Biociênc**, [s.l.], v. 8, p. 7-17, 2002. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/index.php/REB/article/view/1038>. Acesso em: 12 jun. 2024.

MAIA, Lizaldo Andrade; VIEIRA-MEYER, Anya Pimentel Gomes Fernandes; NUTO, Sharmênia de Araújo Soares; MORAIS, Ana Patrícia Pereira; MENEZES, Érico

Alexandro Vasconcelos de. Atenção à saúde bucal das Pessoas que Vivem com HIV/Aids na perspectiva dos cirurgiões-dentistas. **Saúde em Debate**, [s.l.], v. 39, n. 106, p. 730-747, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201510600030014>.

PAULETTO, G.; MARTINS, H. da S.; BELLO, M. De C. Infecções virais na prática odontológica: riscos e prevenção. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 26, n. 2, p. 244-251, maio/ago. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v26i2.15062>. Acesso em: 12 jun. 2024.